

Escolhendo o Padreador Correto

Por Dr. Carmen L Battaglia
Tradução Maria Eduarda Bicca Dode

breedingbetterdogs.com/article/choosing-right-sire

Não é o peso da carga que te deixa para baixo, é a maneira como você a carrega.
L.Horne

Existem duas razões que farão com que a maioria das pessoas hesite ao selecionar um reprodutor. O primeiro é a incerteza de possíveis problemas de saúde e o outro não saber se eles produzirão as características necessárias.

Mas, independentemente da falta de informações e dessas preocupações, a seleção do padreador certo começa por conhecer os pontos fortes e fracos da matriz a ser acasalada. Se ela tiver superado todas as conformações, saúde e temperamento, o trabalho de encontrar o padreador certo é menos difícil. Se ela tem algumas boas características e várias falhas, o trabalho de encontrar o correto exige mais pesquisa.

O processo de seleção deve começar com uma compreensão clara do que é esperado do melhoramento e do que a matriz tem a oferecer. Usando técnicas de análise de pedigree, um criador pode aprender sobre as qualidades e a falta de qualidades em sua pedigree, bem como as de cada reprodutor considerado.

Assim que os pontos fortes e fracos da matriz são conhecidos, uma lista de padreadores candidatos pode ser desenvolvida. Comece com um grande número de bons candidatos. Dez pode parecer mais do que suficiente, mas você descobrirá que dez não são muitos quando começar a examiná-los. O desenvolvimento de uma lista de 10 padreadores começa com entrar em contato com criadores, treinadores e juízes que conhecem bem a raça. Isso levará um tempo, a pesquisa deve começar vários meses antes que a matriz entre no cio. Ao coletar informações, evite usar fotos e anúncios. Muitos mostram apenas as qualidades e não o cão realmente e geralmente, prometem mais do que um reprodutor pode produzir. Como regra geral, deve-se ter cuidado com aqueles que recomendam seus próprios cães por terem interesse no assunto.

Os candidatos da lista devem ser selecionados, classificados e depois reduzidos a um grupo menor, geralmente para apenas os 2 ou 3 melhores. A experiência nos ensina que alguns serão melhores que outros, com base em sua aparência, qualidade do pedigree, histórico de saúde e os descendentes. Selecionar o melhor geralmente é difícil, porque as informações sobre cada um deles não estarão disponíveis igualmente. De um modo geral, há cinco razões que explicam por que os criadores selecionam um determinado padreador.

Os cinco motivos mais populares usados para selecionar um pai estão listados:

1. Conveniência - proximidade da residência da matriz
2. Custo - a economia, o cão mais barato
3. Pedigree - número de ancestrais campeões
4. Filhos produzidos - descendentes de qualidade
5. Antepassados / irmãos de ninhada - exemplares conhecidos

Por si só, essas razões não são suficientes para a seleção de um padreador, porque ninguém pode ser usado para determinar e avaliar as falhas e virtudes da matriz. Às vezes, os custo, conveniência e resultado em show são percebidos como razões legítimas

por aqueles com pouca experiência e conhecimento. A melhor busca pelo padreador certo sempre inclui conhecimento sobre suas características, histórico de saúde, temperamento e as qualidades vistas em sua prole. Geografia e economia não têm nada a ver com sua genética ou sua capacidade de complementar os pontos fortes e compensar as fraquezas da matriz.

Depois de elaborada uma lista de 10 cães, cada cão deve ser verificado quanto aos atributos e características consideradas importantes para a criação. Algumas das características podem estar relacionadas à função da raça, como quadris harmônicos, temperamento, tamanho, força, etc. As doenças a serem verificadas devem ser aquelas específicas da raça. Na análise final, o padreador ideal deve ser aquele que esperamos que possa razoavelmente complementar os pontos fortes da matriz e corrigir suas falhas ou fraquezas.

A avaliação de cada padreador deve ser sistemática e incluir o exame cuidadoso de seu pedigree, incluindo o relacionamento de seus antepassados entre si. Se houver parentes comuns em seu pedigree que tenham produzido sérios problemas de saúde, temperamentos ruins ou doenças com risco de vida, retire-os da lista. Quando terminar, é melhor anotar o que se sabe sobre cada pedigree em uma declaração resumida. Compare-os com o que é necessário para complementar o pedigree da cadela. Esse é um processo de classificação que resultará na busca de um ou dois candidatos com os melhores históricos de saúde, temperamento, características de raça e descendência. O que você descobrirá é que os reprodutores mais populares geralmente serão os que produziram mais filhos do que os outros. Também haverá mais informações conhecidas sobre eles e menos sobre aquelas usadas com menos frequência. Em ambos os casos, à medida que os fatos são reunidos e estudados, a lista original de padreadores será reduzida.

Ver cada um dos candidatos finais ao vivo não tem como excluir. Visite os canis e assista aos shows. Lembre-se de que o hábil manuseio de cães por profissionais e a quantidade limitada de tempo permitida a um juiz fazem do show o segundo melhor lugar para vê-los e avaliá-los. Até os melhores criadores podem perder uma falha importante que é são escondidas. É sempre melhor vê-los em um ambiente mais descontraído. Os programas de criação bem-sucedidos sempre analisam as informações que foram coletadas.

Quatro etapas são geralmente usadas para verificar a recomendação de padreadores e matrizes:

1. Frequência das características desejadas que ocorrem entre seus ancestrais (linhagem de três gerações)
2. Frequência das características desejadas encontradas em seus irmãos de ninhada
3. Número de portadoras ou de irmãos de ninhada ou antepassados afetados identificados em um pedigree de três gerações
4. Número de filhotes produzidos com as características desejadas

Quando todas as informações da lista de verificação foram consideradas e tomadas em conjunto como um composto, uma projeção razoável pode ser feita sobre o valor potencial de cada padreador. Por exemplo, se não houver ancestrais ou irmãos de ninhada com as características desejadas e se nada for conhecido sobre seu histórico de saúde ou temperamento, há poucas razões para acreditar que eles produzirão essas características. Eles devem ser removidos da lista ou colocados para o final.

Se pedissem a Mendel que sugerisse uma abordagem, ele teria começado perguntando se os pais haviam produzido filhotes consistentes em tamanho, forma e cor, porque ele sabia de seus experimentos que se os pais vieram de pedigree que ocorriam diferentes

tamanhos, formas e cores indesejáveis, não se espera que eles produzam indivíduos semelhantes entre si ou com seus pais.

Ele descobriu essa verdade simples na década de 1860 e não deve ser ignorada hoje. Ilustrados na Figura 1, estão 10 hipotéticos candidatos que foram considerados na busca do melhor padreador para uma hipotética matriz. Em casa, os criadores devem elaborar uma lista dos defeitos e características consideradas importantes para sua raça.

#	Nome do padreador	PRA	Figado	HD	Coração	Cauda	Tamanho	Ombros	Linha superior	Pelagem	Dentição
1	Ch Way to Go	Portador	Normal	OFA	NT	C	6/9	4/6	4/6	6/6	6/6
2	Ch Nestle Quick	NT	NT	OFA	NT	I	2/9	4/9	2/9	5/9	6/9
3	CH Jump N Joy	NT	NT	OFA	NT	I	2/4	3/4	3/4	3/4	3/4
4	Ch Nice Topper	NT	NC	NT	NC	I	3/4	1/4	3/4	3/4	4/4
5	Ch Holly Top	Normal	Normal	NT	Normal	C	7/9	6/9	6/9	7/9	9/9
6	Van Joner's Que	Normal	Normal	OFA	NT	C	4/9	4/9	8/9	7/9	7/9
7	Ch VanCleves Asa	Normal	Normal	OFA	Normal	C	8/10	7/10	8/10	9/10	10/10
8	Ch Slade Raimee	NT	NT	OFA	M	C	7/9	9/9	4/9	3/9	6/9
9	Ch Fryer We not	NT	NC	NT	NT	I	1/9	2/9	1/9	3/9	3/9
10	Hope Well Bee	M	NT	NC	Normal	C	2/5	5/5	3/5	4/5	3/5

NC- não é Clear, NT - Não é testado, C - Correto, I - Incorreto, M - sem a informação. Filhotes com a característica/ Numero total de filhotes avaliados. PRA - Atrofia Progressiva de Retina. HD - Displasia Coxofemoral

Figura 1. Lista de candidatos e características

Análise dos Candidatos

Os cães # 1, 5, 6 e 7 têm os melhores históricos de saúde e tiveram boa classificação em cinco das seis características importantes da raça. Eles também se classificaram mais alto por ter maior proporção de filhotes que atendem às características desejadas da raça (6 de 9 etc.). Os reprodutores # 2, 4, 8, 9 e 10 não devem ser considerados como opção ao menos que mais informações possam ser encontradas. Usar o reprodutor número 5 é equivalente a realizar um cruzamento cego. À primeira vista, o reprodutor #3 parecia um candidato promissor com base em sua prole. Ele produziu 2 de 4 filhotes do tamanho correto, 3 de 4 com bons ombros e 3 de 4 com linhas superiores, pêlo e dentição corretos. Mas seu histórico de saúde faz dele uma escolha arriscada. Ele não foi testado para PRA,

doenças cardíacas ou hepáticas que são problemas relevantes em sua raça. Seu único certificado de saúde é a certificação OFA normal para displasia coxofemoral (HD). A seleção final deve ser dos padreadores #1, 5, 6 ou 7. O mais promissor é o #7, com base no histórico de saúde e nas características desejadas observadas em seus filhos. A seleção do padreador certo deve ser um processo lento e deliberado.

O temperamento não deve ser esquecido neste processo. O número de testes de DNA que podem ser usados para a triagem aumenta a cada ano, graças aos esforços da AKC Canine Health Foundation. Testes de DNA de padreadores, matrizes e filhotes tiram dúvidas do processo de triagem e seleção. Ao usar esses testes, o tempo necessário para eliminar problemas de saúde pode ser significativamente reduzido. Alguns proprietários não acreditam em testar seus reprodutores com base em que é muito caro ou que não acreditam na previsibilidade dos raios X ou na confiabilidade dos resultados dos testes de laboratório. Outros argumentam que suas linhagens e pedigree estão livres de portadores e defeitos e não há necessidade de perder tempo e dinheiro em testes desnecessários. Os reprodutores pertencentes a esses criadores não devem ser considerados como opção. Lembro-me de um criador que me disse que não examinou seus cães para detecção de HD porque ele "não tinha HD em suas linhas". Mais tarde, soube que ele geralmente vendia seus filhotes às 8 semanas de idade. Como é improvável que a HD ou qualquer outra doença ocorra antes dos quatro meses de idade, engana a si mesmo e a outros a acreditar no que não é verdade.

Referências

- Battaglia, C., 2009. Breeding Dogs to Win. BEI. Publications, Atlanta, Ga. 169-202.
- Battaglia, C., 1986. Breeding Better Dogs. BEI. Publications, Fifth Printing, Atlanta, GA, pp. 52- 54.
- Bell, J., 2007. Breeding Strategies for the management of genetic disorders. The Hydrant, Aug., pp. 8-9.
- Bell, J., 2000. Choosing wisely, American Kennel Club, Gazette, New York, NY., Aug., Vol.117, Number 8, p. 51.
- Keller, G., 2007. The use of health databases and selective breeding. Orthopedic Foundation of America, St Louis, Mo.
- Brewer, G., 2005. Canine molecular genetic disease. Proceedings, Tufts' canine and feline breeding and genetics conference, Sept., 30-Oct., 1, Sturbridge, MA

Sobre o autor

Carmen L Battaglia é Ph.D. e mestre pela Florida State University. Como arbitro, pesquisador e escritor do AKC, ele foi um líder na promoção da criação de cães melhores e escreveu muitos artigos e vários livros. Battaglia também é um popular em shows de TV e rádio. Seus seminários sobre criação de cães, seleção de reprodutores e escolha de filhotes foram bem recebidos pelos clubes de criação em todo o país.

Tradução

Dra. Maria Eduarda Bicca Dode, Médica Veterinária e Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Criadora da raça Australian Cattle Dog pelo afixo Sentinela Farrapo desde 2007. Árbitra pela Confederação Brasileira de Cinofilia - CBKC.

Direito Autoral

Os artigos podem ser reproduzidos apenas para uso pessoal. A permissão para o uso de qualquer artigo é limitada apenas para utilização particular. O uso em sites é limitado a revistas profissionais e de clubes oficiais, ou quando a revista inteira também é publicada

no site. Maiores informações: <https://breedingbetterdogs.com/permission-reprint>